



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

ANÁLISE TÉCNICA DA IMPLANTAÇÃO DA ACESSIBILIDADE NO CAMPUS I DA UPF.

AUTOR PRINCIPAL: Matheus Behnen Corrêa (Bolsista PIBIC UPF).

CO-AUTORES: Fábio Lamaison Pinto, Ritiéli Pasa, Morgana Gayeski, Adriana Gelpi, Rosa Maria Locatelli Kalil.

ORIENTADOR: Rosa Maria Locatelli Kalil.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais do curso de Arquitetura e Urbanismo da Fear).

INTRODUÇÃO

A educação como direito universal das pessoas tornou-se valorizada na Carta das Nações Unidas (UNITED NATIONS, 1945) e consolidada pela Convenção Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (UNITED NATIONS, 1966). É responsabilidade social das lideranças e da comunidade acadêmica prover locais adequados para todas as pessoas para atender atividades de ensino e pesquisa em instituições de educação superior (UNITED NATIONS, 2015). No Brasil, houve incorporação de políticas de acessibilidade na Constituição Federal (BRASIL, 1988) e pelo Decreto Federal 5.296 (BRASIL, 2004), com diretrizes para adaptação de edificações às normas técnicas de acessibilidade da NBR 9050 2004 (ABNT, 2015).

Este trabalho apresenta os resultados da avaliação técnica pós-ocupação de adequação para a acessibilidade nos espaços urbanos do Campus I da UPF, levantados após diagnósticos, projetos e intervenções, em rotas acessíveis adaptadas e construídas.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



DESENVOLVIMENTO:

Na Universidade de Passo Fundo (UPF), a preocupação com as rotas acessíveis iniciou-se em 2014, com a proposta de adequação dos espaços do campus às novas demandas do Estatuto da Cidade e das diretrizes do MEC. O projeto piloto de acessibilidade universal no Campus I da UPF foi projetado pelo Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais (Laburb) e pelo Setor de Projetos da UPF como parte da mobilidade urbana sustentável do campus. Buscou implantar rotas acessíveis, incluindo a adequação de vias e espaços públicos, adequação de passeios e acessos aos edifícios e adaptando o sistema de transporte aos princípios de acessibilidade universal.

A presente avaliação pós-ocupação analisa as rotas acessíveis implementadas no Campus I, através de levantamentos fotográficos e medições realizadas no local. Em análise, foram diagnosticados os locais que abrangem a implantação do piso podotátil (Tabela 01, em vermelho) em conjunto com um diagnóstico das rotas acessíveis (rampas, ponto de ônibus, e faixa de pedestres). O levantamento é subdividido em categorias: Rotas Adaptadas e Rotas Construídas, conforme as demarcações na Tabela 01 (anexo). Está apresentada a implementação de forma positiva da rota acessível, em questão de continuidade e atendimento às normas, ou de forma negativa, com caminhos sem continuidade ou que apresentam falta de adaptação.

Os locais que apresentam a Rota Adaptada estão compreendidos nos setores 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, indicados na Tabela 01. As rotas acessíveis implementadas nesses espaços, compreendem uma adaptação da infraestrutura do local, para o atendimento ao padrão de acessibilidade. O levantamento indica a apresentação de desníveis nas locações da rota acessível desses espaços, nas aproximações do Prédio G3 (Aspectos Negativos Setor 5 - Tabela 01), que não são adaptados por rampas. Problemas na continuação do piso podotátil também são apresentados nas proximidades das paradas de ônibus, indicado no Setor 7 da Tabela 01.

Os setores com rota acessível construída, são os Setores 1 e 2. Tratam de espaços de construção recente, compostos de rampas de acesso da rua ao passeio de pedestres e piso podotátil que conecta as paradas de ônibus aos prédios (Aspectos Positivos Setores 1 e 2 - Tabela 01). No Setor 1, é demarcado o piso podotátil na localização do acesso ao Prédio Biotério e no acesso ao Prédio V2. Nas proximidades dos prédios do UPF Parque, no Setor 2, não há a presença de ponto de ônibus, porém, rampas de acesso e piso podotátil, estão implementados juntamente à incubadora tecnológica. O piso podotátil apresenta aspectos de descontinuidade em alguns locais de sua extensão, e a falta de demarcação no final da extensão do piso (Tabela 01, Setor 1 e Setor 2), não atendendo a algumas demandas das normas técnicas de acessibilidade.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados da análise estão separados em dois grupos: Rota Adaptada, apresenta desníveis em etapas do percurso; a Rota Construída, tem descontinuidades, por exemplo, na circulação dos pontos de ônibus até os prédios. A acessibilidade ainda parcial torna necessária a continuidade do trabalho de adaptação física de acordo com a norma técnica e as necessidades dos usuários com mobilidade reduzida.

REFERÊNCIAS

ABNT. **NBR 9050**. Rio de Janeiro: 2015.

BRASIL. **Decreto Legislativo nº 5296**. Brasília: 2004.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm.

Acesso em: 30 jan. 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: 1988.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.html. Acesso em: 2 ago. 2015.

UNITED NATION. **Charter of the United Nations**. New York: General Assembly, 1945.

UNITED NATIONS. **International Covenant on Economic, Social and Cultural Rights**.

New York 16 Dec. 1966: UN General Assembly.

UNITED NATIONS. **Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development**. 2015.

http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/70/1&Lang=E. Acesso em: 25 jan. 2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA: 2.252.147

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ANEXO

Tabela 01: Implantação Piso Podotátil no Campus I da UPF (Fonte: Elaboração própria)

	Setores	Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			